

# Valid apresenta EBITDA recorde de R\$ 78,3 milhões no 3T14

## Cotação de Fechamento

VLID3 R\$ 38,80

## Valor de Mercado

R\$ 2,16 bilhões

## Base Acionária

Total de Ações: 55.750.000

Free-Float: 97,5%

## Relações com Investidores

Carlos Affonso S. D'Albuquerque  
Diretor Financeiro e de RI

Rita Carvalho  
Gerente de Tesouraria e RI  
[rita.carvalho@valid.com.br](mailto:rita.carvalho@valid.com.br)  
Tel: (55-21) 2195-7230

Luis Otávio Lima Pinto  
Analista de RI  
[luis.lima@valid.com.br](mailto:luis.lima@valid.com.br)  
Tel: (55-21) 2195-7297

Eduarda de Castro Miguel  
Analista de RI  
[eduarda.miguel@valid.com.br](mailto:eduarda.miguel@valid.com.br)  
Tel: (55-21) 2195-7257

## Website e e-mail de RI

[www.valid.com.br/ri](http://www.valid.com.br/ri)  
[ri@valid.com.br](mailto:ri@valid.com.br)

## Endereço:

Av. Presidente Wilson, 231 16º andar  
Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
20030-905

**Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2014** – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2014 (3T14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

## Destaques

- Receita Líquida totalizou R\$ 342,8 milhões, 8,5% superior aos R\$ 315,8 milhões apresentados no 3T13;
- EBITDA Ajustado<sup>1</sup> foi 16,7% superior ao 3T13, passando de R\$ 67,1 milhões para R\$ 78,3 milhões no 3T14, resultado em linha com a expectativa da Companhia para o período;
- Meios de pagamento: EBITDA 165,0% superior ao 3T13;
- Sistemas de Identificação: Receita Líquida crescendo 8,3% no 3T14 em comparação ao 3T13.
- Certificadora Digital: EBITDA de R\$ 3,2 milhões no 3T14, seguindo a expectativa de crescimento da Companhia para esta divisão;

## Evento Subsequente:

- Pagamento de R\$ 16,8 milhões em dividendos e JSCP, no dia 07/11/2014 equivalente à R\$ 0,3025 bruto por ação.

<sup>1</sup>EBITDA Ajustado por despesas não recorrentes.

RELEASE DE RESULTADOS	3T13	3T14	Var. %	9M13	9M14	Var. %
<b>Resultados financeiros (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	315,8	342,8	8,5%	858,4	937,5	9,2%
<b>EBITDA Ajustado <sup>1</sup></b>	<b>67,1</b>	<b>78,3</b>	<b>16,7%</b>	<b>157,5</b>	<b>190,5</b>	<b>21,0%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado <sup>2</sup></i>	<i>20,6%</i>	<i>22,2%</i>	<i>1,6p.p.</i>	<i>17,8%</i>	<i>19,6%</i>	<i>1,8p.p.</i>
<b>Lucro Líquido Ajustado <sup>3</sup></b>	<b>20,4</b>	<b>44,3</b>	<b>117,2%</b>	<b>70,3</b>	<b>93,3</b>	<b>32,7%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>6,5%</i>	<i>12,9%</i>	<i>6,4p.p.</i>	<i>8,2%</i>	<i>10,0%</i>	<i>1,8p.p.</i>
<b>Volume de Vendas (em milhões)</b>						
Meios de Pagamento	43,8	45,2	3,2%	119,2	132,2	10,9%
Identificação	4,6	5,4	17,4%	12,8	14,3	11,7%
Telecom	33,3	24,2	-27,3%	77,2	72,6	-6,0%
Certificados Digitais (em milhares)	38,9	71,5	83,8%	94,7	176,4	86,3%
<b>Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)</b>						
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>21,0</b>	<b>36,2</b>		<b>67,7</b>	<b>83,1</b>	
(+) Imposto de renda e contribuição social	1,1	16,0		16,3	30,9	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	6,2	2,4		5,8	20,7	
(+) Depreciação e amortização	14,1	15,3		37,9	44,6	
<b>EBITDA</b>	<b>42,4</b>	<b>69,9</b>		<b>127,7</b>	<b>179,3</b>	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	25,8	1,4		31,3	3,2	
(+) Depreciação e amortização <sup>4</sup>	-1,0	-1,3		-3,2	-3,9	
(+/-)Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard	0,1	8,3		3,3	11,9	
(+) Despesas não recorrentes <sup>5</sup>	-0,2	0,0		-1,6	0,0	
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>67,1</b>	<b>78,3</b>		<b>157,5</b>	<b>190,5</b>	
<b>Meios de Pagamento (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	158,7	184,9	16,5%	439,1	500,3	13,9%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>50,3%</i>	<i>53,9%</i>	<i>3,6p.p.</i>	<i>51,2%</i>	<i>53,4%</i>	<i>2,2p.p.</i>
EBITDA Ajustado	<b>10,0</b>	<b>26,5</b>	<b>165,0%</b>	<b>24,7</b>	<b>51,1</b>	<b>106,9%</b>
Margem EBITDA	<i>6,3%</i>	<i>14,3%</i>	<i>8,0p.p.</i>	<i>5,6%</i>	<i>10,2%</i>	<i>4,6p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>14,9%</i>	<i>33,8%</i>	<i>18,9p.p.</i>	<i>15,7%</i>	<i>26,8%</i>	<i>11,1p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>43,8</b>	<b>45,2</b>	<b>3,2%</b>	<b>119,2</b>	<b>132,2</b>	<b>10,9%</b>
<b>Sistemas de Identificação (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	93,8	101,6	8,3%	255,0	277,1	8,7%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>29,7%</i>	<i>29,6%</i>	<i>-0,1p.p.</i>	<i>29,7%</i>	<i>29,6%</i>	<i>-0,1p.p.</i>
EBITDA Ajustado	<b>41,9</b>	<b>39,5</b>	<b>-5,7%</b>	<b>100,5</b>	<b>102,7</b>	<b>2,2%</b>
Margem EBITDA	<i>44,7%</i>	<i>38,9%</i>	<i>-5,8p.p.</i>	<i>39,4%</i>	<i>37,1%</i>	<i>-2,3p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>62,4%</i>	<i>50,4%</i>	<i>-12,0p.p.</i>	<i>63,7%</i>	<i>53,9%</i>	<i>-9,8p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>4,6</b>	<b>5,4</b>	<b>17,4%</b>	<b>12,8</b>	<b>14,3</b>	<b>11,7%</b>
<b>Telecom (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	55,3	45,4	-17,9%	145,8	133,1	-8,7%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>17,5%</i>	<i>13,2%</i>	<i>-4,3p.p.</i>	<i>17,0%</i>	<i>14,2%</i>	<i>-2,8p.p.</i>
EBITDA Ajustado	<b>13,5</b>	<b>9,1</b>	<b>-32,6%</b>	<b>32,2</b>	<b>30,3</b>	<b>-5,9%</b>
Margem EBITDA <sup>2</sup>	<i>20,6%</i>	<i>15,2%</i>	<i>-5,4p.p.</i>	<i>18,6%</i>	<i>17,9%</i>	<i>-0,7p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>20,1%</i>	<i>11,6%</i>	<i>-8,5p.p.</i>	<i>20,3%</i>	<i>15,9%</i>	<i>-4,4p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>33,3</b>	<b>24,2</b>	<b>-27,3%</b>	<b>77,2</b>	<b>72,6</b>	<b>-6,0%</b>
* Valor da equivalência patrimonial Multidisplay	2,1	2,2		5,1	6,5	
* Valor da equivalência patrimonial Incard	0,2	0,0		1,7	0,0	
<b>Valid Certificadora (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	8,0	10,9	36,3%	18,5	26,9	45,4%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>2,5%</i>	<i>3,2%</i>	<i>0,7p.p.</i>	<i>2,2%</i>	<i>2,9%</i>	<i>0,7p.p.</i>
EBITDA Ajustado	<b>1,6</b>	<b>3,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,1</b>	<b>6,4</b>	<b>6300,0%</b>
Margem EBITDA	<i>20,0%</i>	<i>29,4%</i>	<i>9,4p.p.</i>	<i>0,5%</i>	<i>23,8%</i>	<i>23,3p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>2,4%</i>	<i>4,1%</i>	<i>1,7p.p.</i>	<i>0,0%</i>	<i>3,4%</i>	<i>3,4p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhares)</b>	<b>38,9</b>	<b>71,5</b>	<b>83,8%</b>	<b>94,7</b>	<b>176,4</b>	<b>86,3%</b>

<sup>1</sup> O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard e Outras despesas não recorrentes (Ebitda da Incard em 2013, considerados como não recorrentes). Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

<sup>2</sup> Margem de EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Incard.

<sup>3</sup> Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes. O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O Lucro Líquido Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da nossa. O Lucro Líquido Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

<sup>4</sup> Depreciação da Administração.

<sup>5</sup> EBITDA da Incard em 2013 e 2014, considerados como não recorrentes.

<sup>6</sup> Consideramos como não recorrentes para fins de Lucro Líquido Ajustado o lucro líquido da Incard em 2013 e 2014.

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No 3T14 atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 78,3 milhões, recorde histórico da Valid até o momento. Com este resultado, chegamos a um EBITDA acumulado de R\$ 190,5 milhões, direcionando a Companhia para fechar o ano de 2014 com crescimento bem acima daquele observado em 2013.

O destaque continua sendo a Divisão de Meios de Pagamentos que apresentou EBITDA recorde no Brasil, R\$ 17,5 milhões versus R\$ 6,2 milhões reportados no 3T13 e no acumulado do ano totaliza um EBITDA de R\$ 39,3 milhões, resultado este 169,2% superior aos 9M13. Quando consideramos os gastos de R\$ 9,6 milhões com reestruturação, realizados em 2013, o resultado acumulado do ano ainda assim é 62,4% maior do que o apresentado no mesmo período do ano passado. Com este resultado, a margem EBITDA no 3T14 atingiu 15,6% no Brasil, ficando em 12,8% no acumulado do ano de 2014, o que achamos ser mais sustentável para esta divisão.

Também destacamos o resultado da Divisão de Meios de Pagamentos nos EUA, que, com forte trabalho realizado para readequar o mix de produtos com aqueles de maior valor agregado e a aceleração da migração de cartões magnéticos para chip, apresentou EBITDA no 3T14 de R\$ 9,0 milhões, 136,8% superior ao do 3T13. No acumulado do ano a divisão reporta EBITDA de R\$ 11,8 milhões, 16,8% superior ao mesmo período de 2013. Com o resultado apresentado no trimestre, a operação americana atingiu uma margem de EBITDA de 12,4%.

Na Divisão de Sistemas de Identificação continuamos satisfeitos com os resultados apresentados. Trabalhamos para implementar a infraestrutura necessária para a emissão de carteiras de identidade no Estado de São Paulo e já estamos com cerca de 90% instalada. Já estamos entregando uma média próxima a 170 mil carteiras/mês e a expectativa é de que atingiremos o volume esperado de 350 mil carteiras/mês até o final deste ano. Com relação a novas licitações para emissão de carteira de identidade, não esperamos movimentações nos próximos meses. No serviço de emissão de carteiras de habilitação, os principais contratos foram renovados ao longo de 2013 e 2014. Nos Estados Unidos, continuamos participando dos processos licitatórios para a emissão de carteiras de habilitação e estamos confiantes de que conseguiremos entrar neste mercado muito em breve.

Na Divisão de Telecom, os resultados do trimestre e acumulado do ano ficaram abaixo dos reportados nos mesmos períodos do ano passado em virtude de menores volumes observados no exterior. No 3T14, os volumes apresentados no Brasil estão estáveis na comparação com o 3T13. Mesmo com resultados abaixo do esperado para o ano, temos a expectativa de melhora para a divisão a partir de ganho de *market share* em mercados importantes como os EUA e América Latina.

A Divisão de Certificação Digital continua apresentando resultados crescentes, atingindo no 3T14 o volume de 71,5 mil certificados, *market share* de 10% e um EBITDA de R\$ 3,2 milhões, ratificando, mais uma vez, a expectativa da Companhia de crescimento gradual e constante para os próximos períodos.

Ao longo de 2014, já deliberamos um total de R\$ 24,9 milhões a título de JSCP e R\$ 22,9 milhões a título de dividendos, totalizando um valor bruto por ação de R\$ 0,86, mantendo o compromisso da Companhia de sempre buscar uma estrutura de capital eficiente.

Com os resultados obtidos e trabalhos realizados ao longo deste ano, a Valid assim consolida um posicionamento Global, na oferta de soluções em importantes mercados.

Mais uma vez, agradecemos a confiança.

**A Administração.**

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

**RECEITA LÍQUIDA**

(R\$ MILHÕES)	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
Receita Líquida	315,8	342,8	8,5%	858,4	937,5	9,2%

No 3T14, a Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 342,8 milhões contra R\$ 315,8 milhões no 3T13, um crescimento de 8,5% na comparação entre os períodos. Nos nove meses, acumulamos um crescimento de 9,2%, com uma Receita Líquida total no grupo de R\$ 937,5 milhões.

Com excessão da divisão de Telecomunicações, todas as divisões tiveram crescimento em Receita Líquida no 3T14, com destaques para a divisão de Meios de Pagamento no Brasil que teve um incremento de 23,8% na Receita em comparação ao 3T13, resultado vindo de um mix melhor de produtos, com crescimento de cartões bancários com chip no portfólio.

No 3T14 a divisão de Sistemas de Identificação apresentou crescimento de 8,3% na Receita Líquida, em comparação ao 3T13.

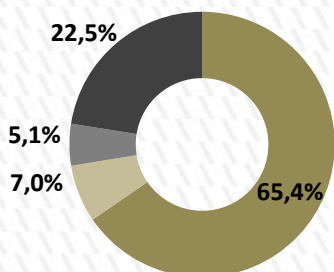
A Certificadora Digital reportou um crescimento de 36,3% da Receita, passando a representar 3,2% da Receita Líquida no 3T14, contra 2,5% no mesmo período de 2013.

A Receita Líquida proveniente do exterior no 3T14 representou 32,5% do total reportado, contra 34,6% no 3T13.

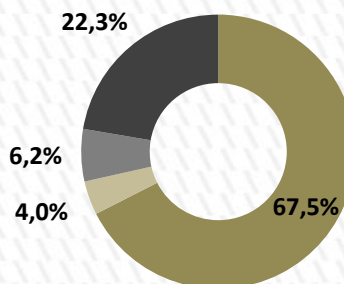
No 3T13, a receita líquida estava segregada da seguinte maneira: 65,4% **Brasil**, 22,5% **EUA**, 7,0% **Espanha** e 5,1% **Argentina**.

No 3T14, a receita líquida estava segregada da seguinte maneira: 67,5% **Brasil**, 22,3% **EUA**, 4,0% **Espanha** e 6,2% **Argentina**.

Composição da Receita 3T13



Composição da Receita 3T14



■ Brasil ■ Espanha ■ Argentina ■ EUA

**EBITDA**

(R\$ MILHÕES)	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	67,1	78,3	16,7%	157,5	190,5	21,0%
Margem EBITDA <sup>2</sup>	20,6%	22,2%	1,6 p.p.	17,8%	19,6%	1,8 p.p.

O EBITDA Ajustado<sup>1</sup> no 3T14 totalizou R\$ 78,3 milhões, aumento de 16,7% em comparação ao registrado no 3T13. Nos 9M14, registramos um EBITDA 21,0% superior aos 9M13 (R\$ 190,5 milhões vs 157,5 milhões).

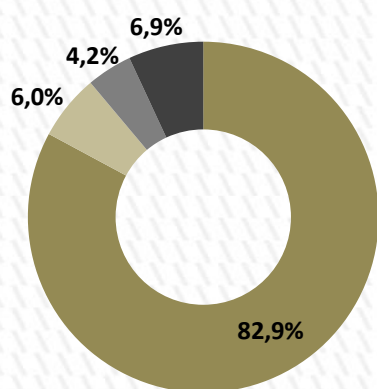
Destaque no trimestre para a divisão de Meios de Pagamentos no Brasil, que teve um crescimento do EBITDA de 182,3%. A divisão de Meios de Pagamento passou a representar 33,8% do EBITDA total, 18,9 p.p. acima do mesmo período em 2013, retomando seus níveis históricos de participação no EBITDA da Companhia, após um período de reestruturação no Brasil e nos Estados Unidos, com retomada de crescimento e aumento do volume de cartões com chip. Sistemas de Identificação representa no trimestre 50,4% do EBITDA, e Telecom reduz sua participação representando 11,6% do EBITDA. A Certificadora vem crescendo constantemente seus resultados e passa hoje a representar 4,1% do EBITDA.

O EBITDA proveniente do exterior no 3T14 representou 19,5% do total reportado, contra 17,1% no 3T13.

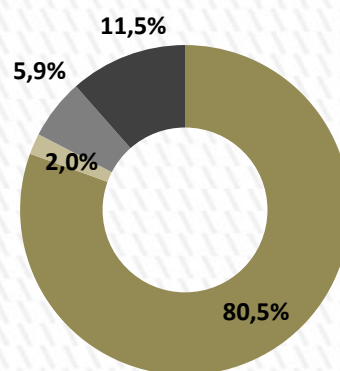
No 3T13, o EBITDA estava segregado da seguinte maneira: 82,9% **Brasil**, 6,9% **EUA**, 6,0% **Espanha** e 4,2% **Argentina**.

No 3T14, o EBITDA estava segregado da seguinte maneira: 80,5% **Brasil**, 11,5% **EUA**, 2,0% **Espanha** e 5,9% **Argentina**.

Composição do EBITDA 3T13



Composição do EBITDA 3T14



■ Brasil ■ Espanha ■ Argentina ■ EUA

<sup>1</sup> EBITDA ajustado por resultados não-recorrentes da empresa Incard do Brasil no 3T13 e 9M13.

<sup>2</sup> Margem de EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

## LUCRO LÍQUIDO

(R\$ MILHÕES)	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>20,4</b>	<b>44,3</b>	<b>117,2%</b>	<b>70,3</b>	<b>93,3</b>	<b>32,7%</b>

No 3T14, observamos um crescimento do Lucro Líquido ajustado de 117,2% em comparação ao mesmo período do ano passado (R\$ 44,3 milhões vs R\$ 20,4 milhões). Nos 9M14 o Lucro Líquido ajustado totalizou R\$ 93,3 milhões, 32,7% superior aos 9M13.

Em 27 de março de 2013, a controlada Interprint propôs a saída do Joint Venture Agreement, firmado em 3 de abril de 2002 com a empresa Incard S.A., pelo fato do mesmo não vir alcançando os propósitos nele estabelecidos. Os acionistas da Incard estão definindo as próximas ações a serem tomadas. À luz do que dispõe o pronunciamento técnico CPC 31, equivalente ao IFRS 5, seu investimento não deve ser considerado como uma operação descontinuada em 30 de setembro de 2014. No 3T14, contabilizamos uma perda de R\$ 8,0 milhões em equivalência patrimonial referente ao investimento da Incard e, ao longo do ano, a perda totaliza R\$ 9,4 milhões. No 3T14, considerando o valor de R\$ 8,0 milhões como não-recorrente, saímos de um Lucro Líquido Contábil de R\$ 36,3 milhões para R\$ 44,3 milhões.

Abaixo seguem as principais movimentações de Receitas e Despesas Financeiras ocorridas durante o trimestre e no ano que impactaram o Lucro Líquido dos períodos:

Receitas e Despesas Financeiras	3T13	3T14	9M13	9M14
Aplicação Financeira	12.167	3.436	18.773	9.004
Swap	- 5.526	-	-	-
Atualizações contas a receber/mútuo	632	3.367	2.989	3.839
Variação monetária	180	325	189	992
Outros	226	1.333	1.295	1.445
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>7.679</b>	<b>8.461</b>	<b>23.246</b>	<b>15.280</b>
Juros sobre debêntures e empréstimos	- 5.194	- 10.318	- 18.226	- 26.493
Juros variação cambial	- 8.028	- 214	- 8.512	- 7.668
Despesas bancárias	- 602	- 265	- 1.436	- 1.388
Outros	- 11	- 6	- 782	- 309
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>- 13.835</b>	<b>- 10.803</b>	<b>- 28.956</b>	<b>- 35.858</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>- 6.156</b>	<b>- 2.342</b>	<b>- 5.710</b>	<b>- 20.578</b>

## DESEMPENHO DAS DIVISÕES DE NEGÓCIO

## MEIOS DE PAGAMENTOS

## RESULTADO DA DIVISÃO, EXCLUÍDO USA:

(R\$ MILHÕES)	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	90,6	112,2	23,8%	264,4	308,0	16,5%
EBITDA	6,2	17,5	182,3%	14,6	39,3	169,2%
MARGEM EBITDA	6,8%	15,6%	8,8 p.p.	5,5%	12,8%	7,3 p.p.
VOLUME	43,8	45,2	3,2%	119,2	132,2	10,9%

No 3T14 a Receita Líquida da divisão de Meios de Pagamentos no Brasil atingiu R\$ 112,2 milhões, o melhor resultado trimestral na divisão desde 2010. Nos nove meses de 2014, crescemos 16,5%, (R\$ 308,0 milhões vs R\$ 264,4 milhões) se comparada com o mesmo período em 2013.

Atingimos um EBITDA R\$ 17,5 milhões no 3T14 (crescimento de 182,3%), a margem EBITDA ficou em 15,6%, 8,8 p.p. acima do 3T13. Nos 9M14 crescemos o EBITDA 169,2% (R\$ 39,3 milhões vs R\$ 14,6 milhões), se comparado com o ano anterior. A margem EBITDA acumulada no ano ficou em 12,8%, 7,3 p.p. acima, se comparada aos 5,5% em 2013.

No 3T14, observamos um incremento de volumes de 3,2% em relação ao 3T13. O aumento de 52,0% na produção de cartões com chip (representando 25,1% do total vs 17,0% no 3T13) decorreu de um grande movimento não recorrente de tombamento dos cartões de débito de um de nossos principais clientes. O volume dos cartões RFID e Contactless representou 23,3% do volume total produzido vs 39,8% reportados no 3T13. Os cartões magnéticos cresceram 23,6% e passaram a representar 51,6% da divisão vs 43,2% no 3T13.

Apesar da baixa expectativa de crescimento econômico para o Brasil, a divisão de Meios de Pagamento apresentará um ano de crescimento bastante significativo, em virtude de maior eficiência, estrutura de custos mais adequada e mix de produtos de maior valor agregado.

## VALID USA

(R\$ MILHÕES)	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	68,1	72,7	6,8%	174,7	192,3	10,1%
EBITDA	3,8	9,0	136,8%	10,1	11,8	16,8%
MARGEM EBITDA	5,6%	12,4%	6,8 p.p.	5,8%	6,1%	0,3 p.p.
VOLUME	230,9	148,0	-35,9%	562,8	589,0	4,7%
RECEITA LÍQUIDA (USD)	30,1	31,9	6,0%	82,6	83,9	1,6%
EBITDA (USD)	1,7	3,9	129,4%	4,7	5,2	10,6%

No final de 2012 adquirimos a Valid USA com o objetivo de sermos um dos principais fornecedores de cartões com chip para o mercado americano. Tivemos um longo período de investimentos e melhorias em produção e composição do portfólio de vendas para atingirmos um novo patamar de resultados. Hoje estamos melhor posicionados e preparados para replicarmos a qualidade de atendimento e serviço que prestamos no Brasil em um novo mercado.

Os resultados no 3T14 foram os melhores registrados desde o início da gestão Valid nos Estados Unidos. A Receita Líquida atingiu R\$ 72,7 milhões no 3T14 e R\$ 192,3 milhões nos 9M14, crescimento de 6,8% e 10,1%, respectivamente se comparada aos períodos de 2013. Atingimos um EBITDA de R\$ 9,0 milhões com margem de 12,4% no 3T14, crescimento de 136,8% e 6,8 p.p. se comparado com mesmo período de 2013.

A Receita Líquida da divisão de Meios de Pagamentos da Valid USA no 3T14 foi de USD 31,9 milhões vs USD 30,1 milhões no 3T13, um aumento de somente 6,0% entre os períodos, em virtude da mudança no portfólio através da redução de cartões *gift cards* de baixo valor agregado e introduzindo produtos mais rentáveis como o cartão com chip. O EBITDA atingiu USD 3,9 milhões vs USD 1,7 milhões no 2T13, um crescimento de 129,4%.

No 3T14, conforme já era esperado, observamos uma queda de volume de 35,9% em comparação ao 3T13 em decorrência do trabalho que vem sendo realizado pela Companhia no sentido de mudar o portfólio de produtos e serviços vendidos nos EUA. Este movimento fez com que o preço médio observado no trimestre tivesse um incremento de 66,6%. No 3T14, o volume de cartões financeiros representou 24,5% do total reportado vs 17,7% do mesmo período de 2013.

Notamos ao longo de 2014 uma maior preocupação do mercado americano com diversas notícias sobre fraude em cartões magnéticos. Isso se reflete no mercado bancário com uma aceleração no início da migração para os cartões mais seguros com chip, principalmente no segundo semestre de 2014. Produzimos no 3T14 um total de 8,6 milhões de cartões, e, um total de 12,4 milhões acumulados no ano. Vemos em 2015 um grande potencial neste mercado, onde o volume poderá atingir um novo patamar que resultará em melhores resultados para Valid.

## SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

(R\$ MILHÕES)	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	93,8	101,6	8,3%	255,0	277,1	8,7%
EBITDA	41,9	39,5	-5,7%	100,5	102,7	2,2%
MARGEM EBITDA	44,7%	38,9%	-5,8 p.p.	39,4%	37,1%	-2,3 p.p.
VOLUME	4,6	5,4	17,4%	12,8	14,3	11,7%

No trimestre, a Receita Líquida totalizou R\$ 101,6 milhões, um crescimento de 8,3% frente aos R\$ 93,8 milhões no 3T13. No ano a Receita Líquida cresce 8,7% (R\$ 277,1 milhões vs R\$ 255,0 milhões). Cerca de 4% da Receita da divisão vem dos EUA, porém com uma contribuição marginal em EBITDA.

Desde o 3T13, passamos a consolidar uma pequena parte do resultado da divisão vindo dos EUA pela Screen Check. Além disso, iniciamos os investimentos necessários para toda infraestrutura da nova carteira de identidade em São Paulo. Por esse fatores, a divisão passa a trazer resultados em um novo patamar de margem, conforme já havíamos previstos e sinalizado ao mercado.

O EBITDA no 3T14 atingiu R\$ 39,5 milhões e R\$ 102,7 milhões nos 9M14 com margem EBITDA de 38,9% e 37,1%, respectivamente aos mesmos períodos de 2013.

Ao final do 3T14 atingimos cerca de 90% do processo de implementação necessário para a emissão da nova carteira de identidade do Estado de São Paulo. O volume vem crescendo ao longo dos meses e representou no trimestre e no acumulado do ano 9,5% e 6,6% respectivamente, do volume total reportado. Entendemos que existe a possibilidade de oferecermos esta solução para outros estados brasileiros e americanos nos próximos anos.

## TELECOM

(R\$ MILHÕES)	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	55,3	45,4	-17,9%	145,8	133,1	-8,7%
EBITDA <sup>1</sup>	13,5	9,1	-32,6%	32,2	30,3	-5,9%
MARGEM EBITDA <sup>2</sup>	20,6%	15,2%	-5,4 p.p	18,6%	17,9%	-0,7 p.p
VOLUME	33,3	24,2	-27,3%	77,2	72,6	-6,0%

No 3T14, a Receita Líquida de Telecom atingiu R\$ 45,4 milhões, 17,9% abaixo do 3T13. Nos 9M14 a Receita apresentou uma redução de 8,7%, saindo de R\$ 145,8 milhões nos 9M13 para R\$ 133,1 milhões nos 9M14. As vendas provenientes do exterior representaram 47,2% no 3T14 vs 45,2% no 3T13.

O EBITDA no 3T14 foi de R\$ 9,1 milhões com margem de 15,2%, 32,6% e 5,4 p.p. abaixo do 3T13. Nos 9M14, atingimos um EBITDA de R\$ 30,3 milhões vs 32,2 milhões no 9M14, a margem fica estável em 17,9%, 0,7 p.p. abaixo do 9M13.

No 3T14 o volume de SIM Cards vendidos no mercado brasileiro permaneceu estável em relação ao 3T13, crescendo 2,2%. No acumulado do ano, o volume de SIM Cards no mercado brasileiro acumula queda de 13,6% em relação ao mesmo período do ano passado. O volume do mercado externo apresentou uma redução de 36,0% no 3T14 quando comparado com o 3T13. A participação de outros países representou 68,0% dos volumes reportados no 3T14 vs 77,2% no 3T13.

Após um período de investimentos, iniciaremos 2015 contando com resultado de duas novas operações, nos EUA e América Latina, esta através de um investimento de USD 1,3 milhões que estamos realizando no México para a implementação de infraestrutura necessária para a personalização de SIM Cards, ampliando nossa oferta para mercados onde ainda não possuímos *market share* relevante. Continuaremos atuando com nossas instalações no Brasil, Argentina e Espanha, que atua em diversos países, para melhor atender nossos clientes prestando um serviço de qualidade.

<sup>1</sup> EBITDA ajustado por resultados não-recorrentes da empresa Incard do Brasil no 3T13 e 9M13.

<sup>2</sup> Margem de EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

## CERTIFICADORA DIGITAL

<i>(R\$ MILHÕES)</i>	<b>3T13</b>	<b>3T14</b>	<b>Variação</b>	<b>9M13</b>	<b>9M14</b>	<b>Variação</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>8,0</b>	<b>10,9</b>	<b>36,3%</b>	<b>18,5</b>	<b>26,9</b>	<b>45,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1,6</b>	<b>3,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,1</b>	<b>6,4</b>	<b>6.300,0%</b>
<b>MARGEM EBITDA</b>	<b>20,0%</b>	<b>29,4%</b>	<b>9,4 p.p.</b>	<b>0,5%</b>	<b>23,8%</b>	<b>23,3 p.p.</b>
<b>VOLUME</b>	<b>38,9</b>	<b>71,5</b>	<b>83,8%</b>	<b>94,7</b>	<b>176,4</b>	<b>86,3%</b>

A Certificadora Digital apresentou crescimento em todas suas linhas no 3T14 e, desde o 3T13, passou a trazer EBITDA positivo e hoje já representa 3,2% da Receita e 4,1% do EBITDA da Valid.

No 3T14, atingimos um volume mensal de quase 24 mil certificados/mês vs 13 mil vendidos no mesmo período de 2013, crescimento de 84,6% no período analisado. Com este resultado, atingimos uma margem EBITDA de 29,4% no 3T14 e 23,8% no acumulado do ano.

O aumento da margem no 3T14 se deu por serviços não recorrentes de credenciamentos de autoridades certificadoras. Acreditamos que a margem vista no primeiro semestre de 2014 seja mais sustentável para os próximos trimestres.

O mercado de certificados digitais vem tomando maior escopo e continuará sendo mais uma das fontes de crescimento para os negócios da Valid no Brasil.

## FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa operacional nos nove meses de 2014 totalizou R\$ 150,3 milhões vs um resultado de R\$ 35,7 milhões nos 9M13.

As atividades de investimento totalizaram R\$ 89,0 milhões e as principais movimentações foram:

- R\$ 86,1 milhões em aquisição de ativo imobilizado;
- R\$ 3,5 milhões: dividendos recebidos da M4U;
- R\$ 6,4 milhões referentes ao pagamento do *Earn-out* referente à aquisição da ScreenCheck.

Em atividades de financiamento, foram gastos nos 9M14 o total de R\$ 34,8 milhões e as principais movimentações foram:

- Financiamento de R\$ 5 milhões junto ao BNDES, ocorrido em janeiro/2014;
- Empréstimo de R\$ 22,4 milhões junto ao Banco Itaú, ocorrido em abril/2014, efetuado pela subsidiária Valid USA;
- Pagamento de juros sobre empréstimos, *leasings* e financiamentos: R\$ 20,6 milhões;
- Pagamento de R\$ 25,0 milhões sob a forma de dividendos;
- Pagamento de R\$ 16,5 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio.

As atividades acima resultaram em um aumento das disponibilidades em R\$ 26,3 milhões, que acrescidos do saldo inicial em caixa de R\$ 152,2 milhões, totalizaram um saldo final de R\$ 178,5 milhões no final dos nove meses de 2014.

<b>Posição em 9M14</b>	<b>R\$ MILHÕES</b>
<b>Caixa Inicial</b>	<b>152,2</b>
Caixa Líquido Gerado	150,3
CAPEX	(86,1)
Dividendos e JSCP	(41,6)
Financiamentos	27,4
Dívida (Juros)	(20,6)
Dividendos Recebidos	3,5
<i>Earn-out</i> ScreenCheck	(6,4)
Outros	(0,2)
<b>Caixa Final</b>	<b>178,5</b>

## ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto da Valid acumulado em 2014 foi de R\$ 468,2 milhões, sendo esse montante dividido entre R\$ 124,3 milhões no curto prazo e R\$ 343,9 milhões no longo prazo. A dívida líquida ficou em R\$ 289,7 milhões.

A posição das dívidas no dia 30/09/2014 era de:

**Debêntures:**

Debêntures	4ª emissão-30/04/2013
Aprovação da oferta pública	RCA em 25/02/2013
Quantidade	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$ 10.000
Valor total	R\$ 250.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única
Data de Vencimento	30 de abril de 2018
Remuneração	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)
Garantia	Sem garantia real
Amortização do principal	4 parcelas anuais a partir do 2º ano
Pagamento de juros	Semestral, a partir da data de emissão
"Rating" da emissão pela Moody's	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira – NSR)

**Empréstimos/Financiamento/Leasings:**

Descrição	Empréstimo	Empréstimo	Financiamento
<b>Tomador</b>	<b>Valid USA</b>	<b>Valid USA</b>	<b>Valid Certificadora</b>
<b>Valor total</b>	US\$ 52.500 mil	US\$ 10.000 mil	R\$ 29.875
<b>Data de Vencimento</b>	nov/18	abr/19	set/18
<b>Remuneração</b>	2,64% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	TJLP + 1,5%a.a
<b>Garantia</b>	-	-	Fiança Bancária
<b>Amortização do principal</b>	Semestrais (a partir de Nov/14)	Semestrais (a partir de Abr/16)	Trimestrais (a partir de Out/14)
<b>Pagamento de juros</b>	Semestrais (a partir de Maio/13)	Semestrais(a partir de Out/14)	Trimestrais

Descrição	Leasing a Pagar	Leasing a Pagar	Leasing a Pagar
<b>Tomador</b>	<b>Valid S.A.</b>	<b>Valid S.A.</b>	<b>Valid USA</b>
<b>Valor total</b>	R\$ 25.863	R\$ 9.346	US\$ 1.005 mil
<b>Data de Vencimento</b>	nov/18	fev/16	mar/18
<b>Remuneração</b>	10,85% a.a.	IPC – Fipe	1,09% a.a.
<b>Garantia</b>	Equipamentos	Equipamentos	Equipamentos
<b>Amortização do principal</b>	Mensais	Mensais	Mensais
<b>Pagamento de juros</b>	Mensais	Mensais	Mensais

Mais uma vez, ratificamos que em 2014 os indicadores financeiros da Companhia ficaram abaixo dos *covenants* da Emissão atual (4ª Emissão: Dívida Líquida/EBITDA  $\leq$  3,00x e EBITDA/Despesas Financeiras  $\geq$  1,75x).

Dívida Bruta	468,2
Caixa	178,5
Dívida Líquida	289,7
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	1,1
EBITDA Ajustado <sup>1</sup> / Despesas Financeiras <sup>2</sup>	5,6

<sup>1</sup> EBITDA Ajustado acumulado nos 12 últimos meses.

<sup>2</sup> Despesas financeiras acumulada nos últimos 12 meses.

## MERCADO DE CAPITAIS

## DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Evento	Data	Exercício	Posição Acionária	Data Pagamento	Valor bruto por ação R\$	Nº Ações	Valor Bruto R\$
JCP	21/01/2014	2014	21/01/2014	31/01/2014	0,10588	55.596.266	5.886.663,46
Dividendos	24/04/2014	2013	24/04/2014	09/05/2014	0,14303	55.596.266	7.951.894,21
JCP	11/06/2014	2014	11/06/2014	04/08/2014	0,19156	55.612.866	10.653.068,88
Dividendos	15/07/2014	2014	15/07/2014	04/08/2014	0,11718	55.612.866	6.516.493,93
Dividendos	21/10/2014	2014	21/10/2014	07/11/2014	0,15250	55.612.866	8.480.962,06
JCP	21/10/2014	2014	21/10/2014	07/11/2014	0,15000	55.612.866	8.341.929,90

Devido à baixa alavancagem financeira atual e expectativa de sólida geração de caixa prevista para o ano, mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso lucro líquido ajustado de 2014, sem que isto comprometa nossa política de crescimento também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 21/10/2014, foi aprovado o pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, com base no balancete semestral levantado em 30 de junho de 2014, no montante de R\$ 8.480.962,06 (oito milhões, quatrocentos e oitenta mil, novecentos e sessenta e dois reais e seis centavos), equivalente ao valor bruto de R\$ 0,152500000 por ação. O pagamento foi realizado em 07/11/2014, com base na posição acionária do dia 21/10/2014.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 21/10/2014, foi aprovado o pagamento aos acionistas de Juros sobre Capital Próprio, com base no balanço de 31 de dezembro de 2013, no montante bruto de R\$ 8.341.929,90 (oito milhões, trezentos e quarenta e um mil, novecentos e vinte e nove reais e noventa centavos), equivalente ao valor bruto de R\$ 0,150000000 por ação. O pagamento foi realizado em 07/11/2014, com base na posição acionária do dia 21/10/2014.

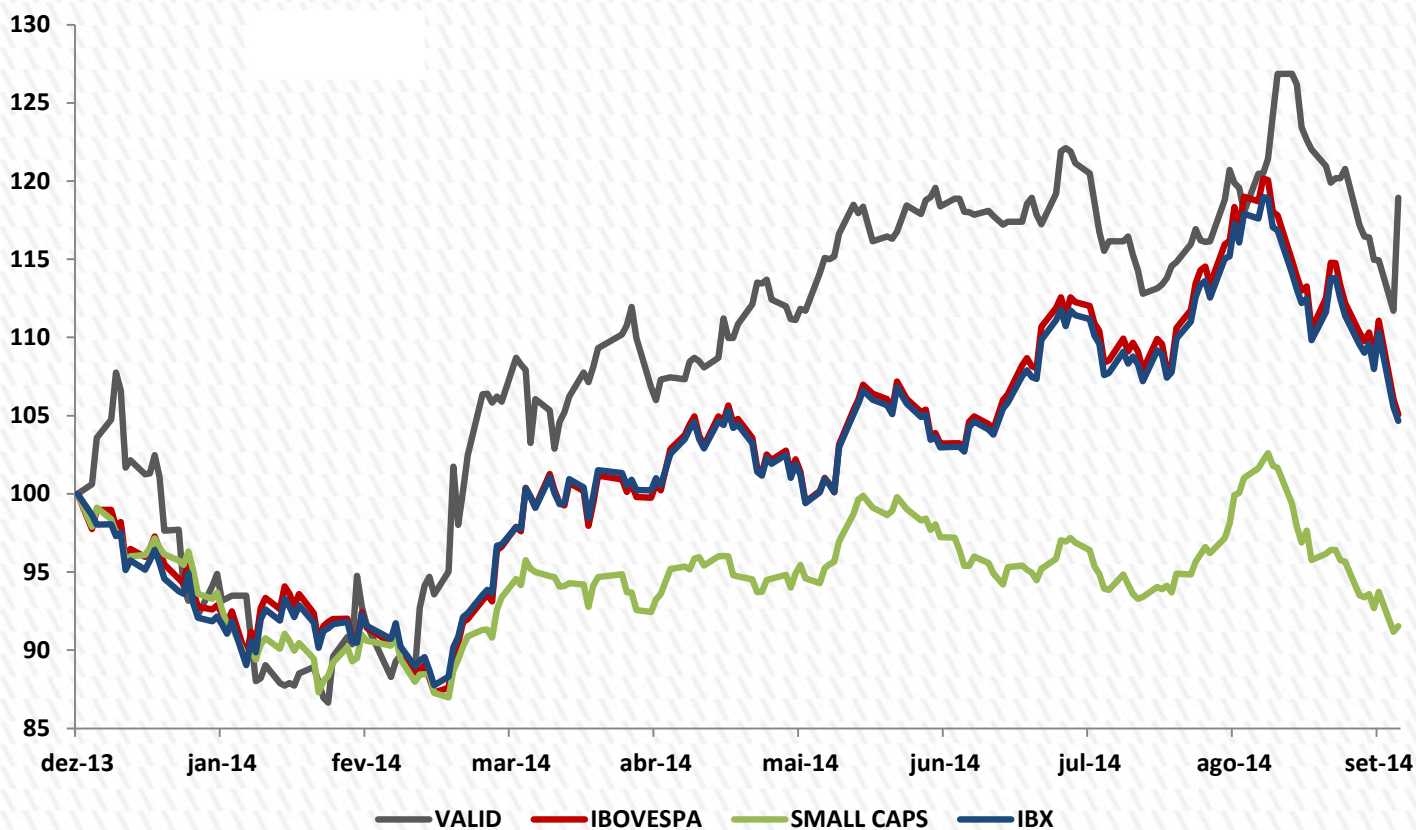
DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa desde abril de 2006. As ações apresentaram valorização nos nove meses de 18,9%. No dia 30 de setembro de 2014, os papéis fecharam cotados a R\$ 38,30, o equivalente a um valor de mercado de R\$ 2.135 milhões para a Companhia.

O volume financeiro médio diário nos nove meses do ano foi de R\$ 12,3 milhões, 19,6% superior ao mesmo período do ano anterior.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid nos nove meses de 2014:

**Desempenho no 9M14  
VALID X IBOVESPA X SMALL CAPS X IBX**



Fonte: Bloomberg

---

## EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 3T14

Teleconferências com webcast

12 de novembro de 2014 (quarta-feira)

**Português:**

10h00 (BRT) / 7h00 (US ET) / 12h00 Londres

Número de conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: Valid

**Inglês:**

11h30 (BRT) / 8h30 (US ET) / 13h30 Londres

Número de conexão: +1 (646) 843-6054

Código: Valid

**Transmissão ao vivo via webcast:**

Para acessar em português [clique aqui](#).

Para acessar em inglês [clique aqui](#).

**BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)**

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2013	Set 2014	Dez 2013	Set 2014
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	90,0	53,0	152,2	178,5
Contas a receber de clientes	106,1	122,3	233,6	263,4
Provisão para perdas sobre crédito	(0,2)	(1,0)	(1,4)	(2,5)
Créditos com partes relacionadas	2,0	0,3	-	-
Impostos a recuperar	12,5	12,1	19,5	24,3
Estoques	74,7	61,0	118,1	125,5
Dividendos a receber	-	-	1,2	-
Outras contas a receber	17,6	12,5	23,0	24,9
Despesas antecipadas	1,4	1,3	7,8	6,0
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>304,1</b>	<b>261,6</b>	<b>554,0</b>	<b>620,1</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>67,0</b>	<b>82,9</b>	<b>62,7</b>	<b>67,9</b>
Depósitos judiciais	24,5	26,6	28,5	30,8
Impostos a recuperar	5,1	8,2	5,2	8,3
Impostos de renda e contribuição social diferidos	6,5	4,6	26,5	25,4
Outras contas a receber	1,3	1,4	2,5	3,3
Crédito com partes relacionadas	29,6	42,1	-	-
Investimentos	326,4	383,6	24,0	16,3
Imobilizado	198,8	225,3	337,0	384,3
Intangível	11,4	13,6	195,2	196,0
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>603,6</b>	<b>705,4</b>	<b>619,0</b>	<b>664,4</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>907,7</b>	<b>967,0</b>	<b>1.173,0</b>	<b>1.284,5</b>
PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2013	Set 2014	Dez 2013	Set 2014
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores	31,0	22,8	64,0	76,0
Empréstimos e financiamentos, debêntures e leasing a pagar	4,2	85,1	18,9	124,3
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	28,9	42,0	48,2	63,4
Impostos, taxas e contribuições sociais a recolher	5,4	7,4	17,1	23,8
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	10,6	-	10,6	-
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	6,8	-
Outras contas a pagar	5,0	5,2	25,6	18,1
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>85,1</b>	<b>162,5</b>	<b>191,2</b>	<b>305,6</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Fornecedores	-	-	1,6	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	270,1	204,7	393,2	343,9
Provisões	9,0	9,3	12,7	12,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	26,8	27,9
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	2,7	2,7
Outras contas a pagar	-	-	1,4	1,2
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>279,1</b>	<b>214,0</b>	<b>438,3</b>	<b>388,4</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	360,0	360,0	360,0	360,0
Ações em tesouraria	(3,0)	(2,7)	(3,0)	(2,7)
Reservas de capital	7,9	8,1	7,9	8,1
Reservas de lucros	157,6	157,6	157,6	157,6
Ajustes acumulados de conversão	13,0	7,5	13,0	7,5
Proposta de dividendos/juros sobre capital próprio adicionais	8,0	-	8,0	-
Lucro (prejuízo) do período	-	60,0	-	60,0
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>543,5</b>	<b>590,5</b>	<b>543,5</b>	<b>590,5</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>907,7</b>	<b>967,0</b>	<b>1.173,0</b>	<b>1.284,5</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (em R\$ milhões)**

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>3T13</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>3T14</b>
Receita bruta de vendas e serviços	182,2	201,5	354,6	380,4
Impostos e devoluções	(29,6)	(26,4)	(38,8)	(37,6)
<b>Receita de vendas líquida</b>	<b>152,6</b>	<b>175,1</b>	<b>315,8</b>	<b>342,8</b>
Custos das mercadorias e serviços	(119,7)	(134,1)	(229,4)	(240,9)
<b>Resultado bruto</b>	<b>32,9</b>	<b>41,0</b>	<b>86,4</b>	<b>101,9</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas com vendas	(10,6)	(12,2)	(23,6)	(24,8)
Despesas administrativas	(6,0)	(9,2)	(11,0)	(15,1)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	0,2	(25,8)	(1,4)
Resultado de equivalência patrimonial	8,1	24,1	2,3	(6,1)
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>24,4</b>	<b>43,9</b>	<b>28,3</b>	<b>54,6</b>
Receitas financeiras	11,0	8,5	7,7	8,4
Despesas financeiras	(14,1)	(10,0)	(13,9)	(10,8)
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>21,3</b>	<b>42,4</b>	<b>22,1</b>	<b>52,2</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(0,9)	(0,6)	(10,9)	(10,4)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,6	(5,6)	9,8	(5,6)
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>21,0</b>	<b>36,2</b>	<b>21,0</b>	<b>36,2</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS (em R\$ milhões)**

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>9M13</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>9M14</b>
Receita bruta de vendas e serviços	532,7	548,2	967,2	1.039,9
Impostos e devoluções	(85,1)	(76,1)	(108,8)	(102,4)
<b>Receita de vendas líquida</b>	<b>447,6</b>	<b>472,1</b>	<b>858,4</b>	<b>937,5</b>
Custos das mercadorias e serviços	(361,4)	(374,1)	(641,7)	(678,5)
<b>Resultado bruto</b>	<b>86,2</b>	<b>98,0</b>	<b>216,7</b>	<b>259,0</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas com vendas	(28,7)	(34,8)	(63,3)	(73,1)
Despesas administrativas	(24,8)	(24,6)	(35,6)	(42,6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1,7)	(0,5)	(31,3)	(3,2)
Resultado de equivalência patrimonial	39,8	62,7	3,3	(5,5)
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>70,8</b>	<b>100,8</b>	<b>89,8</b>	<b>134,6</b>
Receitas financeiras	27,1	16,8	23,2	15,3
Despesas financeiras	(28,6)	(32,0)	(29,0)	(35,9)
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>69,3</b>	<b>85,6</b>	<b>84,0</b>	<b>114,0</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2,8)	(0,6)	(27,7)	(28,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,2	(1,9)	11,4	(2,2)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>67,7</b>	<b>83,1</b>	<b>67,7</b>	<b>83,1</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	3T13	3T14	3T13	3T14
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>37,7</b>	<b>36,9</b>	<b>41,8</b>	<b>75,1</b>
Lucro líquido do período	21,0	36,2	21,0	36,2
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	7,2	8,9	13,4	14,4
Baixa de Ativo	-	0,3	-	0,3
Amortização	0,7	1,0	0,7	1,0
Provisões	0,2	0,2	0,4	0,4
Provisão para perdas sobre créditos	(0,1)	0,2	(0,1)	0,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,6)	5,7	(9,8)	5,6
Equivalência patrimonial	(8,1)	(24,1)	(2,3)	6,1
Juros sobre debêntures e empréstimos	8,2	7,4	9,4	9,5
Operações com derivativos	5,0	-	4,9	-
Variação cambial de adiantamentos e leasing a pagar	0,7	1,1	0,7	1,2
Juros sobre aplicação financeira - caixa restrito	3,5	-	3,5	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(12,9)</b>	<b>1,9</b>	<b>0,3</b>	<b>2,2</b>
Contas a receber de clientes	5,0	(15,2)	(7,1)	(20,0)
Impostos a recuperar	(3,8)	1,6	(6,0)	(2,3)
Estoques	(4,2)	12,7	0,7	(1,1)
Depósitos judiciais	(0,2)	(0,9)	(0,2)	(1,0)
Outras contas a receber	(12,8)	(4,4)	1,9	3,0
Fornecedores	(1,6)	(2,5)	4,2	11,2
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	5,0	8,7	3,0	8,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2,2	2,1	13,8	14,6
Pagamentos de IR e CSLL	(2,5)	-	(11,3)	(10,2)
Outras contas a pagar	-	(0,2)	1,3	(0,8)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>24,8</b>	<b>38,8</b>	<b>42,1</b>	<b>77,3</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição e baixa de imobilizado	(2,6)	(16,8)	(6,9)	(25,3)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(3,6)	(0,8)	(2,1)	(1,1)
Dividendos recebidos	-	-	-	1,5
Liberação financeira - caixa restrito	101,7	-	101,6	-
Aquisição da ScreenCheck menos caixa líquido adquirido	-	-	(10,3)	-
Liberação de contraprestação contingente ScreenChek	-	-	-	(6,4)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>95,5</b>	<b>(17,6)</b>	<b>82,3</b>	<b>(31,3)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Dividendos pagos	(5,6)	(6,5)	(5,6)	(6,5)
Juros sobre capital próprio pagos	(11,8)	(9,5)	(11,8)	(9,5)
Pagamento de Leasing	(1,0)	(1,8)	(1,0)	(1,8)
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(0,3)	(0,4)
Empréstimos	-	-	0,2	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>(18,4)</b>	<b>(17,8)</b>	<b>(18,5)</b>	<b>(18,2)</b>
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(5,5)	(0,4)
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>101,9</b>	<b>3,4</b>	<b>100,4</b>	<b>27,4</b>
<b>Saldos do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	67,2	49,6	153,0	151,1
No fim do exercício	169,1	53,0	253,4	178,5
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>101,9</b>	<b>3,4</b>	<b>100,4</b>	<b>27,4</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	9M13	9M14	9M13	9M14
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>70,2</b>	<b>75,6</b>	<b>115,2</b>	<b>168,1</b>
Lucro líquido do período	67,7	83,1	67,7	83,1
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	20,0	25,0	35,5	41,7
Baixa de Ativo	-	0,3	-	2,9
Amortização	2,2	2,8	2,3	3,0
Provisões	2,2	0,3	2,1	-
Provisão para perdas sobre créditos	(0,2)	0,8	(0,2)	0,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1,2)	1,9	(11,4)	2,2
Equivalência patrimonial	(39,8)	(62,7)	(3,3)	5,5
Juros sobre debêntures e empréstimos	19,9	20,6	23,1	25,6
Operações com derivativos	(0,6)	-	(0,6)	-
Variação cambial de adiantamentos e leasing a pagar	-	3,4	-	3,4
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(59,3)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(79,5)</b>	<b>(17,8)</b>
Contas a receber de clientes	(17,6)	(14,6)	(56,4)	(30,4)
Impostos a recuperar	(5,6)	(2,6)	(9,8)	(8,8)
Estoques	(5,7)	13,7	(20,5)	(6,9)
Depósitos judiciais	(7,8)	(2,2)	(8,0)	(2,3)
Outras contas a receber	(22,7)	(7,5)	(0,6)	(0,3)
Fornecedores	(4,2)	(6,8)	1,3	12,2
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	2,8	13,6	7,8	16,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1,7	1,9	28,6	34,3
Pagamentos de IR e CSLL	(2,5)	-	(24,3)	(27,8)
Outros contas a pagar	2,5	0,2	2,4	(4,1)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>10,9</b>	<b>71,5</b>	<b>35,7</b>	<b>150,3</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição e baixa de imobilizado	(13,3)	(45,7)	(22,2)	(81,9)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(7,5)	(3,4)	(6,3)	(4,2)
Dividendos recebidos	20,0	-	2,4	3,5
Liberação financeira - caixa restrito	102,9	-	102,9	-
Aquisição da Screencheck menos caixa líquido adquirido	-	-	(10,3)	-
Liquidação de contraprestação contingente ScreenCheck	-	-	-	(6,4)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>102,1</b>	<b>(49,1)</b>	<b>66,5</b>	<b>(89,0)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Dividendos pagos	(24,1)	(25,0)	(24,0)	(25,0)
Juros sobre capital próprio pagos	(24,2)	(16,5)	(24,2)	(16,5)
Pagamento de leasing	(1,4)	(4,9)	(1,4)	(4,9)
Debêntures	250,0	-	250,0	-
Pagamento de debêntures	(166,0)	-	(166,0)	-
Pagamento de juros sobre debêntures	(9,0)	(12,9)	(9,0)	(12,9)
Financiamentos	-	-	9,5	5,0
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(0,9)	(1,2)
Empréstimos	-	-	0,2	22,4
Pagamento de Juros sobre empréstimos	-	-	(1,4)	(1,5)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>25,3</b>	<b>(59,4)</b>	<b>32,8</b>	<b>(34,8)</b>
Ajuste acumulado de conversão	-	-	2,6	(0,2)
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>138,3</b>	<b>(37,0)</b>	<b>137,6</b>	<b>26,3</b>
<b>Saldos do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	30,8	90,0	115,8	152,2
No fim do exercício	169,1	53,0	253,4	178,5
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>138,3</b>	<b>(37,0)</b>	<b>137,6</b>	<b>26,3</b>